

FORTALECIMENTO

GRUPO PARA MULHERES E CRIANÇAS QUE PASSARAM POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA TEVE MAIS UM ENCONTRO

O PROJETO SURTIU levando em consideração os encontros e palestras destinadas aos agressores, que já está em andamento

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Objetivando fortalecer e esclarecer mulheres sobre tipos de violências, foi criado em Tangará da Serra o Grupo de Fortalecimento, que é gerido por Gislaine Acuna, psicóloga credenciada no Tribunal de Justiça ligado ao Fórum de Tangará da Serra, da 2ª Vara de Violência Contra a Mulher. Conforme a idealizadora, que trabalha há dois anos com mulheres que possuem medidas protetivas, o grupo nasceu em função de outro grupo já existente.

“O projeto surgiu levando em consideração os encontros e palestras destinados aos agressores, que já está em andamento. Foi conversando com a juíza da 2ª Vara, Suelen Barizon Hartmann e, como iniciou o grupo dos homens autores de violência doméstica onde são vários os temas abordados, sugeri à doutora que poderíamos fazer o grupo das mulheres”, rela-

ta a coordenadora.

Segundo Gislaine, o grupo tem por finalidade esclarecer as mulheres dos riscos da revogação da medida protetiva e do retorno do convívio sem o acompanhamento necessário. “Junto com a Assistente Social levantamos toda a história delas e buscamos orientar para que elas não tenham uma recaída, o que acontece muito. Temos muitos casos em que elas passam conosco, depois revogam a medida protetiva e retornam alguns meses depois”, destaca.

“Portanto, o objetivo

“
**BUSCAMOS
ORIENTAR
PARA
QUE ELAS
NÃO TENHAM
UMA
RECAÍDA**



FOTO: DIVULGAÇÃO

ENCONTROS ACONTECEM SEMPRE NO FÓRUM

maior é fortalecer essas mulheres para que consigam ressignificar suas vidas e que compreendam o que envolve a violência

doméstica que é um ciclo que tem várias etapas”, ressalta.

Desde sua criação o grupo já realizou dois encon-

tros e o terceiro aconteceu nesta segunda-feira, 18, com a palestra ‘Dependência Emocional e Financeira’.

Cabe salientar que dentro desse grupo acontece em parceria com a psicóloga Valéria Martinazzo e a Assistente Social Fernanda, a acolhida aos filhos das mães que estão sendo orientadas, que também aprendem sobre o tema. “É um convite para as mulheres em geral, não apenas para as que tem medida protetiva, mas para aquelas que estão em um relacionamento e que tem a desconfiança de que o relacionamento é abusivo. Então, para quem quiser participar para que possam saber identificar um relacionamento abusivo. É um projeto que inclui tanto as mães quanto os filhos”, esclarece Acuna.

Os encontros acontecem no Fórum, das 17h às 18h. O próximo será no dia 09 de dezembro, com a palestra ‘Autoestima/ Relacionamento Saudável’.

CRIME PASSIONAL

Após desentendimento, homem mata irmão e fere namorada à faca

VÍTIMA É Cristian Stormann dos Santos, de 18 anos

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Assim como quase em todos os finais de semana, neste, o fator álcool deixou ao menos duas famílias desintegradas.

Em um dos casos o saldo foi de um rapaz de apenas 18 anos morto pelo próprio irmão. A ocorrência foi registrada por volta das 03h da madrugada quando a Polícia Militar foi acionada. “As informações preliminares davam conta de que dois irmãos haviam se desentendido e que um havia esfaqueado o outro”, narra o Comandante do 19º Bata-



FOTO: DIVULGAÇÃO

lhão da Polícia Militar em Tangará da Serra, Tenente-coronel PM Eduardo Henrique de Souza Lana. “Ali a equipe se deparou com o autor do crime que confessou ser o responsável pela morte do irmão”.

De acordo com o comandante, o homem, que é foragido da justiça de Minas

Gerais, teria desferido dois golpes de faca na região do tórax da vítima que veio a óbito no local, conforme confirmação do médico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Enquanto ainda atendiam a ocorrência, a polícia foi notificada de que havia no Pronto Socorro uma segunda vítima do suspeito, que seria a namorada, que também foi atingida com um golpe de faca. “A princípio não podemos precisar com exatidão, mas o crime teria ocorrido por motivo passional e o suspeito apresentava sinais de embriaguez”, frisa o Tenente-coronel, que ressaltou que outra briga entre irmãos ocorreu também no final de semana, na Vila Esmeralda, quando um foi detido e outro encaminhado a Unidade de Pronto Atendimento para atendimentos. A briga nesse caso também tinha álcool na composição dos fatos.

FINAL DE SEMANA

Duas operações Lei Seca apontam que álcool na direção ainda é causa maior de prisões

RESULTADOS apontam números altos de prisões e infrações

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Em consequência do final de semana prolongado, em decorrência do feriado do dia 15, a Polícia Militar realizou duas edições da Operação Lei Seca, sendo uma na quinta-feira, 14, e outra no final da tarde de domingo, 17.

Com números altos de prisões e infrações, o Comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar em Tangará da Serra, Tenente-coronel PM Eduardo Henrique de Souza Lana, pontua que ainda há munícipes insistentes em desobedecer às leis de trânsito. “Tivemos várias pessoas presas por conduzir veículo sob a influência de

álcool e não temos nenhuma comemoração quanto aos números dos resultados porque muitas pessoas ainda insistem com esse comportamento nocivo”, salienta o comandante, ao pontuar o número alto de acidentes, sendo dois deles, no Centro da cidade.

“Temos como resultado vítimas em estados gravíssimos, correndo risco de morrerem em causa disso e em um deles já foi comprovado que uma das condutoras estava sob a influência de álcool”, informa.

“As operações continuarão para tentar frear esses números”, assegura. “Somente na tarde de domingo foram 13 pessoas presas de 29 conduzidas”, pontua.